

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ESTUDO DE CASO DE UM RN PREMATURO À LUZ DA TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS

Relatoria: LUIZA PICANÇO NUNES

Ana Carolina Souza de Alcantara

Autores: Cássio Ramon da Silva Pantoja

David Silva de Carvalho

Daniel Silva da Fonseca

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Entre 1997 e 2006 o número de nascimentos prematuros no Brasil teve um aumento significativo de 27% sendo um salto de 153.333, resultando em 5,3% do total de nascimentos para 194.783, sendo 6,7% do total. **OBJETIVOS:** Enfatizar a importância de uma assistência de enfermagem individualizada ao recém-nascido prematuro extremo à luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso. Utilizou-se para este a pesquisa em prontuário, análise de exames laboratoriais e evolução clínica do paciente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Icterícia Neonatal caracterizado por perfil sanguíneo anormal Bilirrubina sérica total relacionada à prematuridade extrema. Necessidade afetada: Homeostase. Intervenções de Enfermagem: Manter fototerapia contínua, até que os níveis de bilirrubina decresçam e a icterícia de mucosas e pele diminua; Proteger mucosa ocular, dos raios UVB da máquina, tamponando ou vedando os olhos; Realizar mudança de decúbito a cada 4 horas. Resultados Esperados: Diminuição dos níveis de bilirrubina no sangue. Padrão respiratório ineficaz relacionado à imaturidade do sistema respiratório caracterizado por capacidade vital diminuída. Necessidade Afetada: Respiração. Intervenções de Enfermagem: Manter vigilância contínua; Avaliar padrão respiratório de hora em hora; Manter ventilação mecânica, até que a função restabeleça; Administrar corticoide, rigorosamente, para maturação do sistema respiratório. Resultados Esperados: Melhora no quadro respiratório, através do amadurecimento das vias aéreas inferiores e eficaz Respiração espontânea, presente e eficaz. Padrão ineficaz de alimentação do lactente caracterizado pela incapacidade de coordenar a sucção, deglutição e respiração relacionada à prematuridade extrema. Necessidade Afetada: Nutrição. Intervenções de Enfermagem: Oferecer dieta específica, através de B.I, atentar para a prescrição do volume; trocar da SOG a cada 7 dias, ou quando necessário; Lavar SOG ao término da alimentação. Resultados Esperados: Ganho de peso gradual e acentuado, e maturidade orgânica e funcional. Capacidade de coordenar os movimentos de sucção, deglutição e respiração, favorecendo a nutrição por amamentação. **CONCLUSÃO:** Se todos, principalmente a enfermagem se conscientizar que o RN prematuro extremo é dependente total, com certeza teremos mais sucesso na diminuição da mortalidade neonatal.